

RESUMO - HELMINTOLOGIA

IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE ANCYLOSTOMA SPP. E AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS ASSOCIADOS À RESISTÊNCIA A BENZIMIDAZÓIS EM GATOS DE NITERÓI, RJ

Isadora De Fátima Braga Magalhães (isadoradefatimamagalhaes@gmail.com)

Sarah Ellen Soares Da Silva (sarahellen@id.uff.br)

Leticia Campos Medeiros (cmleticia93@gmail.com)

Daphnne Chelles Marins (dachelles@id.uff.br)

Artur Costa Ferreira (arturcf@id.uff.br)

Anna Clara Climaco De Oliveira Aauto Costa (aclimaco@id.uff.br)

Claudio Alessandro Massamitsu Sakamoto (claudiosakamoto@id.uff.br)

Luciano Antunes Barros (lucianobarrosrj@gmail.com)

Nathalie Costa Da Cunha (nathaliecunha@id.uff.br)

Ancilostomídeos são helmintos de relevância médico-veterinária e em saúde pública, associados à ancilostomose e à larva migrans cutânea em humanos, configurando importantes zoonoses parasitárias. Em animais domésticos, o controle dessas infecções baseia-se amplamente no uso de benzimidazóis, o

que pode favorecer a seleção de populações parasitárias resistentes. No entanto, a identificação de *Ancylostoma* spp. por exames coproparasitológicos fundamenta-se na morfologia dos ovos, impossibilitando a diferenciação entre espécies e limitando o conhecimento sobre sua distribuição e epidemiologia. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar, por meio de ferramentas moleculares, espécies de *Ancylostoma* spp. em gatos do município de Niterói, RJ, bem como investigar a presença de polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) nos códons 198 e 200, associados à resistência anti-helmíntica. Para tanto, de outubro de 2025 a março de 2026, foram analisadas amostras fecais de nove gatos positivos para a família Ancylostomatidae em exame parasitológico nos Laboratórios de Apoio Diagnóstico em Doenças Parasitárias e de Epidemiologia Molecular da Universidade Federal Fluminense, além de um helminto adulto coletado em exame pós-morte. O DNA foi extraído a partir dos ovos utilizando o QIAamp Fast DNA Stool Mini Kit (Qiagen) e, do espécime adulto, por meio do método de fenol-clorofórmio. A identificação molecular foi realizada por PCR convencional, com amplificação das regiões ITS-1 e ITS-2, e a investigação de resistência foi conduzida por meio da amplificação do gene da β -tubulina isótipo 1. As amostras positivas foram submetidas ao sequenciamento Sanger. Entre as amostras fecais, três foram positivas para *Ancylostoma caninum*, três apresentaram infecção mista por *A. caninum* e *Ancylostoma braziliense*, e as demais não tiveram amplificação. O helminto adulto foi identificado como *A. caninum*. Não foram identificadas mutações nos códons 198 e 200 associadas à resistência. Os resultados demonstram a circulação de diferentes espécies de *Ancylostoma* em gatos na região estudada, incluindo infecções mistas, e fornecem dados iniciais sobre o perfil de sensibilidade a benzimidazóis. Esses achados possuem relevância clínica, uma vez que o conhecimento das espécies envolvidas e de seu perfil de sensibilidade pode auxiliar na escolha terapêutica e no manejo das infecções. Ademais, considerando a escassez de estudos moleculares sobre o gênero *Ancylostoma* em felinos no Brasil, especialmente no que se refere à resistência anti-helmíntica, o presente estudo contribui para o entendimento da diversidade parasitária e reforça a necessidade de novos estudos na área.

Palavras-chave: β -tubulina isótipo 1; pcr; helmintos intestinais; diagnóstico molecular; felinos domésticos.